

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE JOSÉ RELVAS - ALPIARÇA

Balanço das Atividades

Coordenador dos Cursos Profissionais

2024/2025

1. Introdução

O papel da Coordenadora dos Cursos Profissionais é fundamental para garantir a qualidade e a eficácia dos cursos oferecidos, bem como para assegurar o desenvolvimento integral dos alunos. Este balanço reflete as atividades realizadas durante o ano letivo de 2024/2025, destacando os principais avanços, desafios e metas alcançadas.

As informações fornecidas neste relatório referem-se ao trabalho desenvolvido pelos **diretores de curso das turmas** do 10ºB, 10ºC, 11ºC, 11ºD, 12ºC e 12ºD.

Elementos que integram a equipa:

- Coordenadora dos Cursos Profissionais (integra o Conselho Pedagógico):

- Susana Rodrigues

- Diretores de Curso:

- Nuno Teixeira - 10ºB TD

- João Arraiolos - 10ºC PI

- Ana Velez/João Miranda/Helena Freitas- 10ºC TL

- Hélder Pereira - 11ºC TD

- Margarida Aparício - 11ºD PI

- Luís Alberto Lopes - 12ºC TD

- Paulo Machado - 12ºD PI

- Diretores de Turma:

- Virginia Almeida - 10ºB TD

- Cristina Santos - 10ºC PI / TL

- Maria Dulce Madaleno - 11ºC TD

- Susana Rodrigues - 11ºD

- Anabela Silva - 12ºC TD

- Rodolfo Dias - 12ºD PI

2. Reuniões formais realizadas pela estrutura

Nas reuniões periódicas realizadas ao longo do ano letivo, foram debatidas e definidas estratégias com vista à melhoria contínua dos processos inerentes ao funcionamento dos cursos profissionais. Neste âmbito, os diretores de turma e os diretores de curso desempenharam um papel fundamental na articulação entre os diversos intervenientes educativos, promovendo uma comunicação eficaz e uma gestão mais coesa das práticas pedagógicas.

No que respeita à promoção da comunicação educativa, a aplicação do regulamento específico dos cursos profissionais revelou-se essencial para a clarificação dos procedimentos e responsabilidades.

Com o apoio e coordenação dos diretores de curso e de turma, foi possível uniformizar critérios de atuação, o que contribuiu para uma resposta mais célere e consistente às situações que surgiram ao longo do ano letivo.

3. Atividades desenvolvidas

Durante o ano letivo 2024/2025, foram concretizadas a maioria das atividades previstas no Plano Anual de Atividades (PAA) para os cursos profissionais, incluindo ações de formação em contexto real. Destaca-se o elevado envolvimento, disponibilidade e sentido de responsabilidade demonstrados por alunos e professores, que contribuíram ativamente para o sucesso das iniciativas propostas.

Todas as atividades foram desenvolvidas em alinhamento com os princípios e objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento, constituindo oportunidades de enriquecimento curricular, desenvolvimento de competências e aproximação ao mundo do trabalho. As ações levadas a cabo enquadram-se nas seguintes dimensões:

- Participação Ativa: Alunos e professores participaram de forma empenhada nas diversas iniciativas, revelando motivação e espírito de colaboração.
- Formação em Contexto Real: Foram organizadas diversas visitas técnicas e pedagógicas que proporcionaram experiências práticas e contacto com ambientes profissionais, fundamentais para a consolidação das aprendizagens.
- Eventos e Atividades Extracurriculares: Realizaram-se workshops, palestras, encontros com profissionais e competições, que promoveram o desenvolvimento de competências transversais, incentivaram a criatividade e fomentaram a inovação.

Estas atividades revelaram-se essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos, fortalecendo a ligação entre a escola e o tecido social e económico, e valorizando a componente prática da formação profissional.

4. Avaliação e Melhoria Contínua

Avaliação e Monitorização da Qualidade da Formação - por Curso Profissional

Curso Profissional de Técnico de Desporto (TD)

Anos: 10.ºB, 11.ºC, 12.ºC

Feedback dos Alunos:

Os questionários de satisfação evidenciam uma perceção global bastante positiva da formação. Os alunos destacaram a boa relação com os professores, o acompanhamento pedagógico individualizado e a organização das aulas. A maioria considerou os conteúdos relevantes para a sua área de formação e valorizou o trabalho prático.

Como sugestões de melhoria, referiram a necessidade de mais visitas técnicas, maior diversidade de atividades práticas e melhoria de alguns espaços desportivos.

Avaliação dos Professores:

Os docentes deste curso demonstraram empenho no processo de ensino-aprendizagem, tendo alguns participado em ações de formação específicas da sua área didática, nomeadamente relacionadas com treino, exercício físico e pedagogia aplicada ao desporto.

Curso Profissional de Programador/a de Informática (PI)

Anos: 10.ºC, 11.ºD, 12.ºD

Feedback dos Alunos:

Os alunos expressaram níveis de satisfação elevados, destacando a proximidade com os professores, a disponibilidade para esclarecer dúvidas e o bom ambiente de sala de aula. Valorizaram as metodologias utilizadas e a organização dos conteúdos.

Sugeriram melhorias ao nível dos recursos informáticos, atualização de software e manutenção de equipamentos, bem como a introdução de mais projetos práticos e visitas a empresas tecnológicas.

Situações Sinalizadas:

No 11.ºD, foram sinalizados três casos de absentismo muito elevado, tendo a situação sido encaminhada para o Gabinete de Apoio ao Aluno e para a Direção, de forma a garantir um acompanhamento adequado.

Avaliação dos Professores:

Os docentes da área tecnológica revelaram compromisso com a melhoria contínua, participando em formações ligadas à inovação tecnológica, programação e robótica.

Curso Profissional de Técnico/a de Logística (TL)

Ano: 10.ºC

Feedback dos Alunos:

Apesar de ser o primeiro ano de funcionamento do curso, o feedback recolhido mostra uma boa aceitação da formação. Os alunos manifestaram interesse pelos conteúdos e reconhecimento da importância prática da área.

No entanto, referiram dificuldades decorrentes da instabilidade docente, o que impactou a continuidade pedagógica. Sugeriram maior contacto com o setor logístico através de visitas, estudos de caso e simulações.

Avaliação dos Professores:

O curso foi lecionado por diferentes docentes ao longo do ano, o que exigiu um esforço acrescido na gestão curricular. Destaca-se a necessidade de garantir, no futuro, a presença de técnicos especializados da área, de forma a assegurar maior articulação entre a escola e as empresas.

Síntese Global

A análise dos resultados e dos questionários aplicados aos alunos e encarregados de educação revela um panorama positivo no que diz respeito à qualidade da formação profissional. A maioria dos alunos encontra-se motivada, reconhecendo o valor da formação recebida. Foram identificadas algumas áreas de melhoria, nomeadamente no que toca a equipamentos, infraestruturas e estabilidade de equipa docente, que deverão ser consideradas na planificação futura.

A participação contínua dos docentes em ações de formação específicas para o ensino profissional reflete uma aposta na qualificação e melhoria pedagógica, em linha com os princípios do EQAVET. A monitorização e análise sistemática destes indicadores continuará a ser essencial para garantir a melhoria contínua da qualidade do ensino profissional no Agrupamento.

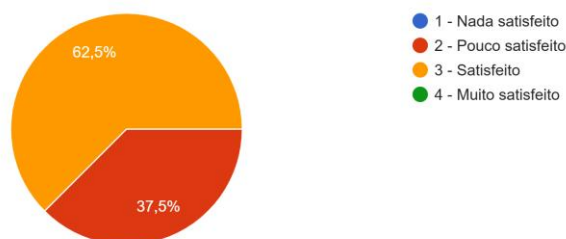
5. Resultados Alcançados

Expansão de Parcerias: Ampliaram-se as parcerias com empresas e instituições para estágios e oportunidades de emprego.

6. Questionários

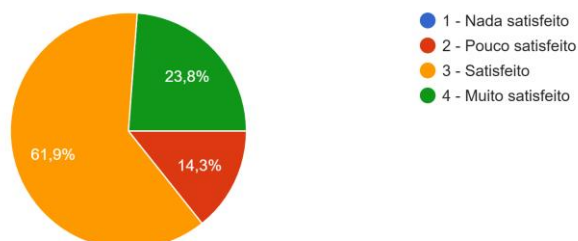
Grau de satisfação global para com a formação Técnico de Logística

Indique o seu grau de satisfação global para com a formação
8 respostas



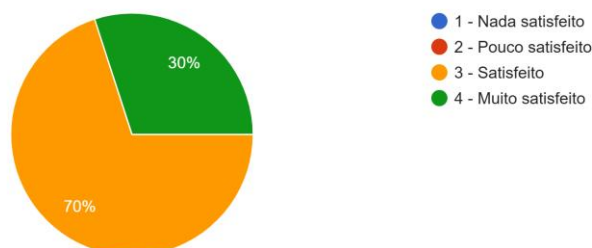
Técnico de Desporto

Indique o seu grau de satisfação global para com a formação
21 respostas



Programador/a de Informática

Indique o seu grau de satisfação global para com a formação
10 respostas



7. Oferta formativa 25/26

A escolha da oferta formativa cruza um conjunto de critérios:

- SANQ (Sistema de antecipação das necessidades formativas, por área de estudos e região geográfica);
- Tendências da procura social;
- Condições específicas de formação na escola.

A concertação da oferta acontece a nível regional e é coordenada pela DGEstE e a nível local em sede de conselho municipal de educação.

8. Balanço do ano letivo

O trabalho desenvolvido enquanto Coordenadora dos Cursos Profissionais decorreu, na generalidade, de forma positiva, com a colaboração dos Diretores de Curso e de Turma e com o envolvimento da comunidade educativa. Contudo, importa destacar alguns constrangimentos ocorridos durante o ano letivo, que condicionaram o normal funcionamento e calendarização dos cursos, nomeadamente no Curso Profissional de Técnico de Logística, recentemente integrado na oferta formativa.

Um dos principais desafios verificou-se na reposição de aulas, quando alguns docentes faltaram e não conseguiram realizar de imediato as reposições necessárias. Esta situação teve impacto direto na organização dos calendários e no cumprimento das cargas horárias, o que é particularmente crítico no ensino profissional, uma vez que o cumprimento integral das horas de formação é obrigatório para a obtenção da dupla certificação. Garantir esse cumprimento é essencial para que os alunos obtenham não apenas a certificação escolar, mas também a certificação profissional.

O caso mais significativo ocorreu no Curso de Técnico de Logística, cujo ano letivo se prolongou devido a uma baixa médica prolongada da docente da componente técnica. A substituição foi realizada por dois docentes em momentos distintos, o que comprometeu a continuidade pedagógica e a estabilidade dos conteúdos. Esta situação evidencia a necessidade de reorganizar a distribuição da componente técnica, evitando que um elevado número de horas fique concentrado num único professor, e privilegiando a atribuição dessas disciplinas a técnicos especializados da área. Estes técnicos têm maior

capacidade de articular os conteúdos com a realidade do mercado de trabalho e de fazer a ponte entre a escola e as empresas.

Relativamente à Formação em Contexto de Trabalho (FCT), os alunos dos cursos profissionais realizaram os seus estágios conforme previsto: 200 horas no 11.º ano (cerca de 1 mês e meio) e 400 horas no 12.º ano (cerca de 3 meses). Durante este período, os alunos estão ausentes da escola e os professores deixam de ter atividade letiva com esses grupos, sendo necessário reorganizar os tempos letivos aquando do regresso dos alunos. Tal implica a marcação de aulas suplementares, por forma a garantir o cumprimento integral da carga horária. Esta exigência requer planeamento atempado e uma colaboração estreita por parte de todos os docentes, o que, em alguns casos, não se verificou de forma eficaz.

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) foi, novamente, calendarizada para o 1.º semestre do 12.º ano, a realizar entre outubro e dezembro. Esta antecipação deve-se à necessidade de desfasar os períodos de FCT, uma vez que a maioria das entidades de acolhimento não se situa em Alpiarça. Sem este desfasamento, seria impossível garantir vagas em quantidade e qualidade suficientes para todos os alunos.

A Coordenadora do Ensino Profissional Professora Susana Rodrigues está afeta a 50% à Equipa de Recursos e Tecnologias Educativas - Embaixadores eTwinning da Direção-Geral. Apesar desta realidade dedicou um tempo muito superior ao formalmente previsto, para garantir que todos os cursos funcionassem com qualidade, cumprindo com os requisitos legais e pedagógicos. Apesar dos esforços desenvolvidos, nem todos os docentes colaboraram com a celeridade desejada, nomeadamente no agendamento de reposições, o que dificultou a gestão do ano letivo e afetou os calendários dos alunos. Este é um cargo muito exigente dada a particularidade do funcionamento dos cursos profissionais, à complexidade dos processos e à necessidade de acompanhamento diário.

O desempenho das funções enquanto Coordenadora dos Cursos Profissionais, em estreita colaboração com os Diretores de Curso e Diretores de Turma, decorreu de forma muito positiva. Ao longo do ano letivo, contei com o apoio necessário para o exercício das minhas responsabilidades, o que permitiu assegurar um acompanhamento eficaz dos cursos e contribuir para a concretização dos seus objetivos. A dedicação e o empenho demonstrados por todos os professores, bem como o excelente espírito de cooperação entre os elementos da equipa pedagógica e a relação próxima com os alunos, foram determinantes para o sucesso alcançado. Neste contexto, considero o balanço global do ano letivo como positivo.

Desempenhei este cargo com profissionalismo, sentido de responsabilidade e total dedicação, promovendo sempre uma postura de abertura, transparência e compromisso com a comunidade educativa. Acredito que esta atitude foi essencial para consolidar um ambiente de confiança e colaboração, pilares fundamentais para o desenvolvimento do Agrupamento.

A realização das FCTs decorreu com sucesso, com feedback muito positivo das entidades acolhedoras, e as PAPs foram apresentadas com rigor e qualidade. Estes resultados são reflexo do trabalho colaborativo da equipa pedagógica, dos diretores de curso e de turma, dos alunos e da comunidade educativa.

Para o futuro, destaca-se a importância de:

- Rever a carga horária atribuída à coordenação dos cursos;
- Garantir a distribuição equilibrada das componentes técnicas por docentes especializados;
- Assegurar maior compromisso e colaboração dos docentes na reposição de aulas;
- Reforçar o planeamento conjunto entre escola e entidades para otimizar os calendários de FCT e PAP.

Queria ainda destacar:

Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

As turmas 11.ºC do Curso Profissional de Técnico de Desporto e 11.ºD do Curso Profissional de Programador/a de Informática realizaram as respetivas Formações em Contexto de Trabalho (FCT), com uma carga horária total de 200 horas. Já as turmas 12.ºC (Técnico de Desporto) e 12.ºD (Programador/a de Informática) cumpriram as 400 horas de FCT, previstas para o último ano do percurso formativo.

As avaliações das entidades de acolhimento foram bastante positivas, reconhecendo, de forma generalizada, o desempenho acima da média dos nossos alunos. Destacaram-se pela responsabilidade, assiduidade e postura profissional exemplar. A Formação em Contexto de Trabalho veio, mais uma vez, evidenciar a elevada capacidade de adaptação e competência dos alunos do Agrupamento, tanto ao nível técnico como ao nível das competências interpessoais. Os formandos foram amplamente elogiados pelo trabalho desenvolvido, pelo envolvimento demonstrado e pela qualidade da interação estabelecida com os profissionais das instituições onde estiveram integrados.

A metodologia de desenvolvimento do projeto ao longo do ano letivo, com etapas e tarefas bem definidas, contribuiu de forma decisiva para o sucesso dos alunos. Neste ano letivo, o balanço das PAP, foi bastante positivo.

Média do aproveitamento global por turma do Ensino Profissional:

As médias finais das turmas dos cursos profissionais no ano letivo 2024/2025 apresentam os seguintes valores:

- 10.ºB - Técnico de Desporto: 13,9
- 10.ºC - Programador/a de Informática: 14,3
- 10.ºC - Técnico/a de Logística: 13,0
- 11.ºC - Técnico de Desporto: 14,0
- 11.ºD - Programador/a de Informática: 13,8
- 12.ºC - Técnico de Desporto: 14,3
- 12.ºD - Programador/a de Informática: 15,4

A média global do aproveitamento das turmas dos cursos profissionais é de 14,1 valores, o que representa um desempenho global muito satisfatório e coerente com os objetivos definidos para o ensino profissional.

Importa referir que algumas turmas mantêm alunos com módulos em atraso, estando prevista a sua recuperação através da realização de exames em época própria. Esta situação, embora não comprometa de forma significativa os resultados globais, exige um acompanhamento próximo por parte dos diretores de curso e turma.

Em particular, na turma 11.ºD (PI), foi identificada uma situação preocupante relativa a três alunos com níveis de absentismo muito elevados, o que comprometeu a sua progressão e participação plena no curso. Esta situação foi devidamente sinalizada e encaminhada para o Gabinete de Apoio ao Aluno e para a Direção do Agrupamento, com o objetivo de definir e implementar estratégias de intervenção adequadas.

A análise dos resultados permite, assim, concluir que, apesar de alguns desafios individuais, o desempenho global dos cursos profissionais é positivo, refletindo o envolvimento da equipa pedagógica, a dedicação dos alunos e a eficácia das estratégias implementadas. A consolidação desta trajetória requer, no entanto, uma monitorização contínua, com especial atenção à prevenção do abandono e do insucesso, bem como à promoção da assiduidade e da responsabilidade dos alunos desde o 10.º ano.

Agradeço a todos os que contribuíram para o sucesso dos cursos profissionais neste ano letivo e renovo o compromisso de continuar a trabalhar em prol da qualidade da formação e da preparação dos nossos alunos para o mundo profissional.

"Apesar dos desafios enfrentados, mantenho a confiança de que o Agrupamento continuará a crescer e a afirmar-se pela qualidade do ensino e da formação profissional que oferece. Agradeço sinceramente a toda a comunidade educativa pelo empenho, compromisso e dedicação demonstrados ao longo do ano. Convido todos a manterem este espírito de colaboração e a continuarmos, juntos, a construir o sucesso do nosso Agrupamento."

Quero destacar o apoio do colega João Galego, responsável pelos cursos profissionais na direção executiva e pelo colega Pedro Caniço pela disponibilidade, empenho e apoio na resolução dos problemas que foram surgindo.

O meu muito obrigada a todos.

A Coordenadora